

**LEVANTAMENTO DO USO TERAPÊUTICO DE PLANTAS MEDICINAIS
PELOS USUÁRIOS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA-UFRB**

Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira ¹

Lucylyia Suzart Alves ¹

Gabriela Neves Martins ²

Franceli da Silva ³

Alexandre Américo Almassy Júnior ³

Paulo José Lima Juiz ⁴

O uso de plantas medicinais, conhecido atualmente como fitoterapia, sempre esteve presente ao longo de toda história da humanidade, baseado no conhecimento tradicional e transmitido através das gerações. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do uso terapêutico de plantas medicinais pelos usuários do PSF da UFRB. A metodologia empregada foi à utilização de questionário semi-estruturado, com 30 usuários do PSF. A maioria dos usuários, 46%, afirmou fazer uso de plantas medicinais no tratamento de doenças e 27% fazem uso de plantas medicinais constantemente. Foram citadas 25 plantas medicinais pelos usuários, sendo as principais: Capim santo (*Cymbopogon citratus* Staupf) e erva cidreira de arbusto (*Lippia alba* L.), ambas citadas 9 vezes; boldo (*Plectranthus barbatus* Benth), 7 vezes; erva doce (*Foeniculum vulgare* L.), 6 vezes; e tranchagem (*Plantago major*), 5 vezes. As doenças mais citadas, no qual são utilizadas plantas medicinais para o tratamento, foram: dor de barriga, cefaléia, problemas do sistema nervoso (insônia, stress) e problemas inflamatórios. O conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais foi repassado aos usuários, principalmente por membros da família, como avós e mães (75%) e a forma de utilização predominante foi o chá (95,7%), incluindo infusão e decocção. Concluiu-se que a maioria dos usuários do PSF utiliza plantas medicinais no tratamento de doenças, respaldado pelo conhecimento tradicional.

Palavras-chave: planta medicinal, ação terapêutica, conhecimento tradicional.

¹. Estudante de Engenharia Agrônômica na UFRB

². Pesquisadora do CNPq/UFRB

³. Professores Adjuntos do CCAAB

⁴. Professor assistente do CCS